



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE DANÇA

RELATÓRIO ANUAL

2022

Salvador

2023

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório trata do quarto ano do plano de gestão “Plataforma Pulsar” (2018/2022) apresentado pela atual diretora Prof^a Dra. Carmen Paternostro. Portanto, 2022 como o quarto ano de trabalho não é apenas um ano de conclusão de ações iniciadas em 2019, mas a transição e a passagem do comando da direção para outros (as) gestores (as) conduzirem a Escola de Dança e sua comunidade acadêmica para novos impulsos e experiências calcadas principalmente no atendimento das demandas sociopolíticas de um novo tempo.

Nesse sentido o ano de conclusão da Gestão Pulsar teve sua meta principal cumprida ao realizar em 29 de abril de 2022 a inauguração da obra da construção do prédio anexo iniciada em 2008 no conjunto dos projetos de ampliação do REUNI. Graças aos esforços da Administração Central da UFBA e da Gestão Pulsar, a obra que estava parada foi retomada em 2018 com financiamento do MEC, sendo finalizada com êxito em 2020. Por respeito às condições de biossegurança devido a pandemia de Covid19, a inauguração foi postergada e o rito comemorativo só pôde ser realizado dois anos depois.

O prédio anexo de dois pavimentos é fruto de um arrojado projeto de gestões anteriores que pensaram numa arquitetura de dimensões grandiosas em termos de espaço para Dança e o resultado final representa um excelente ganho no cotidiano formativo e administrativo da Escola de Dança. Medindo aproximadamente quatro mil metros quadrados possibilita atividades acadêmicas de amplo espectro e acomodações espaciais para os serviços administrativos de todos os setores, serviços de banheiros completos com duchas e PNE e ainda gabinetes células para duplas de professores Com a escassez de verbas a escola contou com esforços de técnicos, docentes e sua direção para a arrumação, limpeza e adequação dos móveis em seus espaços. Com a retomada das atividades presenciais em 2022 cada unidade por orientação da administração central e o assessoramento do Comitê do CoronaVírus na UFBA a escola desenhou seu plano de biossegurança a ser seguido pela comunidade para retornar o convívio presencial gradual cercado de cuidados em sala de aula no enfrentamento e oscilações da pandemia.

Para muitos de nós o ano de 2022 foi especialmente desafiador no âmbito das atividades de ensino. O período da pandemia proporcionou um efeito paradigmático para a vida universitária que foi duplamente punido pelo adoecimento e frágil estado de saúde mental e física com escassez de todas as ordens provocadas pelos cortes orçamentários impostos pelo infeliz

momento político do governo federal brasileiro de 2018 a 2022. Sem verbas, iniciamos a presencialidade da vida universitária em 2022 de forma muito precária. Os equipamentos danificados pelo desuso fizeram com que muitos servidores tivessem que usar seus próprios aparelhos para atender as atividades no trabalho.

Um destaque institucional positivo foi uma maior atividade da Escola nas redes, com o novo site da Escola de Dança, que está disponível na íntegra em três línguas, e a manutenção da página da Escola em redes sociais como Instagram e Youtube. Pelo registro da Coordenação de Ações Artísticas Acadêmicas e outros órgãos Administrativos da unidade percebe-se desde a criação destes um aumento significativo da agilidade institucional assim como também um incremento da internacionalidade.

Apesar do crescimento significativo de criação em redes e ações compartilhadas não podemos deixar de registrar as perdas do corpo discente com as atividades presenciais sem bolsas de estudo e verbas coadjuvantes no incentivo da permanência estudantil na universidade. Com as necessidades básicas ameaçadas, os auxílios escassos, o fechamento do Restaurante Universitário, a falta de transporte, somadas a falta de alimentos, o ano de 2022 foi especialmente pesado para a vida estudantil. Para estimular nossos estudantes o corpo docente realizou durante o ano doações de cestas básicas. A dificuldade de organização coletiva do corpo discente da Escola de Dança para efetivar um Diretório Acadêmico que os representasse teve um ônus assustador carregado de atitudes de revoltas que culminou com agressões de pichações nas paredes do patrimônio predial recém-inaugurado. Com acordos de responsabilidade feitos em Congregação, as paredes foram repintadas e deram lugar ao evento “Memórias Coreográficas”, com a exposição “Grupo Odundê 40 anos”, que marcou o início da dança afro nos palcos da Escola de Dança, uma reconhecida vitória do programa permanente Memorial de Dança da UFBA. Outra vitória expressiva destaque do ano 2022 para a Escola de Dança foi a subida da nota para 05 do Programa de Pós Graduação Acadêmica.

2. VISÃO GERAL

2.1 Breve histórico da Unidade com ênfase em desenvolvimento ou avanços recentes

A história da Escola de Dança da UFBA faz parte dessa natureza institucional pulsante, atuando em Salvador como um importante centro produtor de arte e como tal, de conhecimento. Ela surge na sequência da criação dos cursos de Música e Teatro, na gestão do então Reitor Edgard Santos e se organiza e evolui como centro de referência para o ensino da dança no Brasil. As ideias inovadoras e de vanguarda que acompanharam e impulsionaram sua criação tiveram grande influência de dois importantes professores oriundos da dança expressiva alemã, Yanka Rudzka e Rolf Geleswski.

A Escola, em suas experiências inaugurais, traz a marca inovadora da Dança Moderna. Numa perspectiva mais ampla, "ser moderno" significou a existência de um desejo de reformulação radical, fossem de temáticas, técnicas, teorias. Enfim, uma mudança nos princípios fundadores nos vários setores de produção de conhecimento.

A Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia foi pioneira, em 1956, na implantação do ensino da dança de nível superior no país e manteve-se a única graduação na área durante 28 anos. Os cursos oferecidos pela Escola, de Licenciatura e Dançarino Profissional, foram de fundamental importância para o desenvolvimento da dança no país. Além de graduar profissionais que mais tarde atuariam em outros cursos universitários, a experiência didático-pedagógica da Escola de Dança da UFBA, em 1971, serviu como modelo para aprovação, pelo Conselho Federal de Educação, de um currículo mínimo dos cursos superiores de dança em todo território nacional através do parecer de n.º 641/71, do Conselheiro Clovis Salgado e consequente Resolução s/n de 19/08/71, do antigo CFE, que até então regulamenta esses cursos superiores.

Na área de pós-graduação e pesquisa a Escola de Dança permaneceu com sua atuação pioneira. Em 1985 implanta o Curso de Especialização lato sensu em Coreografia, avançando, a nível nacional, com mais um patamar do ensino superior da dança. Durante 14 anos, este curso contou com o apoio da CAPES e desempenhou um singular papel como centro de qualificação de profissionais, oriundos de diversas regiões do Brasil, tais como Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe, Amazonas, Pará, Alagoas, Pernambuco, entre outros. A especialização em Coreografia propiciou um significativo diferencial para a formação e a atuação desses profissionais, principalmente daqueles oriundos do norte e nordeste do país onde o acesso à produção de

conhecimento atualizado, seja artístico, acadêmico, ou técnico de dança, é dificultado pela distância dos grandes pólos de circulação de informação do país.

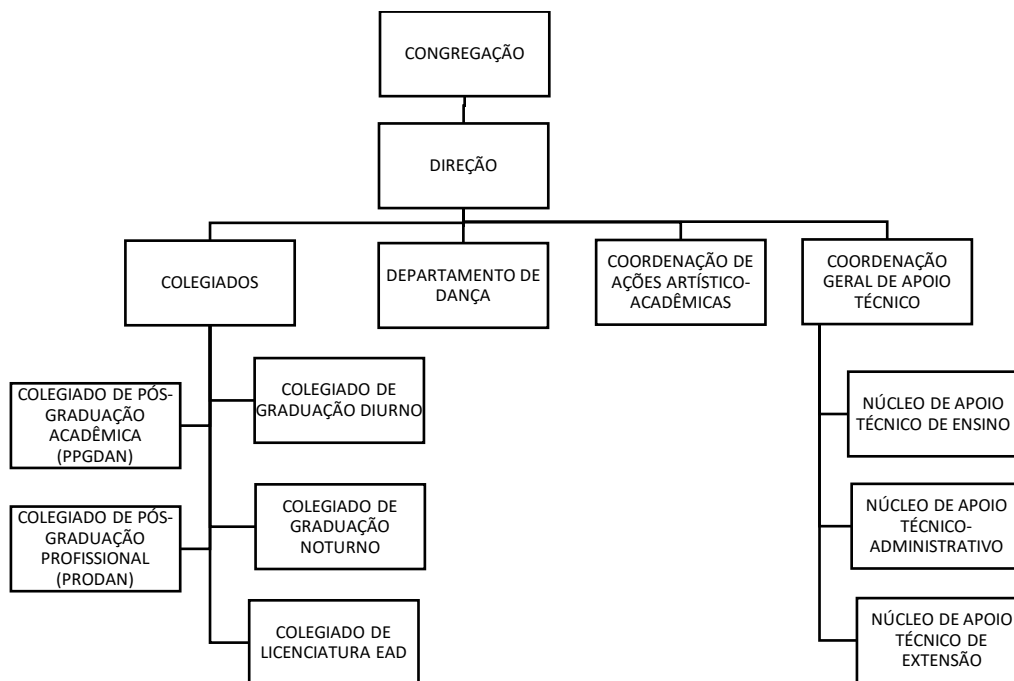
No ano de 2000 inicia-se um importante projeto de cooperação entre as Escolas de Dança da UFBA e o programa em Comunicação e Semiótica (COS) da PUC/São Paulo, através do Programa de Qualificação Institucional da CAPES - PQI. Esse projeto de cooperação impulsionou a realização de importantes ações na Escola de Dança da UFBA. Em 2003, a partir do PQI, buscando atualização de seus cursos e com vistas à criação de um ambiente próprio para a dança como área de conhecimento, é implantado a Especialização em Estudos Contemporâneos em Dança e criado o Laboratório de Pesquisas Avançadas do Corpo – LaPAC, que ganha novos incentivos através do apoio da Pro Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; da Fapex e financiamento CTINFRA/FINEP.

Em seguida, mais uma vez sai à frente no Brasil oferecendo, em 2006, o Programa de Pós-Graduação em Dança – PPG-Dança, implantando o primeiro Mestrado em Dança do país. Em 2017 a Escola de Dança com aprovação da Capes, implantou em 2018, o curso de Doutorado e o Programa Profissional de Pós-Graduação com o Mestrado profissional em Dança. Na área da Graduação registra-se a criação de duas licenciaturas em Dança. O Curso Noturno a partir de 2011 e o curso de licenciatura modalidade a distância - EAD em 2015. Hoje, a Escola de Dança possui 07 cursos de graduação e pós-graduação, a saber: Bacharelado e Licenciatura Diurno, Licenciatura Noturno, Licenciatura EAD, Mestrado e Doutorado Acadêmico e Mestrado Profissional.

2.2 Organograma e/ou outras informações relevantes sobre o regimento da Unidade

O novo Regimento Interno da Escola de Dança, aprovado pelo Conselho Universitário no dia 19 de dezembro de 2019, trouxe uma alteração profunda na organização da Unidade, com o retorno a estrutura departamental, a elevação de status da antiga Assessoria de Ações Artístico-Acadêmicas para Coordenação de Ações Artístico-Acadêmicas, maior definição de atividades dos setores, mudanças nas representações na Congregação, dentre outras medidas.

Assim, segundo este Regimento Interno, a Escola de Dança segue o seguinte organograma:



3. FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE

3.1 Quantitativo do corpo docente, técnico-administrativo, terceirizados e estagiários

No ano de 2022, a Escola de Dança contou com um total de 62 servidores ativos, sendo 26 técnicos-administrativos e 36 docentes efetivos. Contamos também com quatro docentes substitutos. Seguem tabelas que detalham nossa equipe.

Docente	Titulação	Vínculo Institucional	Regime De Trabalho
Adriana Bittencourt Machado	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Amélia Vitória De Souza Conrado	Doutora	Professor Efetivo	D.E.

Ana Elisabeth Simões Brandão	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Antrifo Ribeiro Sanches Neto	Doutor	Professor Efetivo	D.E.
Beatriz Adeodato	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Camila Correia Dos Santos	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Carlos Eduardo Oliveira Do Carmo	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Carmen Paternostro Schaffner	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Cecília Bastos Da Costa Accioly	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Clara Faria Trigo	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Clelia Ferraz	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Daniela Bemfica Guimaraes	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Daniela Maria Amoroso	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Denilson Francisco Das Neves	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Dulce Tamara Da Rocha Lamego Da Silva	Doutora	Participação Especial / Propap	
Eberth Vinicius Lima Coutinho	Graduado	Professor Substituto	Temporário
Fabiana Dultra Britto	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Fatima Wachowicz	Doutora	Professor Efetivo	D.E.

Fernando Marques Camargo Ferraz	Doutor	Professor Efetivo	D.E.
Gilsamara Moura	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Isabel Carvalho De Souza	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Isabelle Cordeiro	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Jussara Sobreira Setenta	Doutora	Participação Especial / Propap	
Lenira Peral Rengel	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Leonardo Franca Cordeiro	Graduado	Professor Substituto	Temporário
Lucas Valentim Rocha	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Lúcia Helena Alfredi De Matos	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Luciane Sarmento Pugliese	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Ludmila Cecilina Martinez Pimentel	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Maíra Spanghero Ferreira	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Márcia Virginia Mignac Da Silva	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Maria Albertina Silva Grebler	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Maria Aparecida Linhares Dos S. Silva	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Maria Sofia Villas Bôas Guimarães	Doutora	Professor Efetivo	D.E.

Marilza Oliveira Da Silva	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
Marta Maria Bezerra	Doutora	Professor Efetivo	D.E
Mirela Misi	Doutora	Professor Efetivo	D.E
Neusa Maria Saad	Graduada	Professor Efetivo	D.E.
Rita Ferreira De Aquino	Doutora	Professor Efetivo	D.E.
Soiane Gomes Paula	Graduada	Professor Substituto	Temporário
Thiago Santos de Assis	Mestre	Professor Efetivo	D.E.
TOTAL			42

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – TAES	
Nome	Cargo
Ailton Coelho Da Silva	Auxiliar em Administração
Ana Paula Zanandrea	Assistente em Produção
Cilene Queiroz Santos	Contadora
Cristiano Portela	Produtor Cultural
Diana Falcão Santos Alves	Auxiliar em Administração
Edileusa Dos Santos	Assistente de Direção e Produção
Evane Oliveira Sena	Assistente em Administração
Everton Simões Barretto	Técnico de Tecnologia da Informação
Fernanda Barretto De São Pedro	Assistente em Administração
Geane Batista Dos Santos	Auxiliar em Administração
Gilberto Gil Da Silva Santiago	Músico
Isabella De Souza Magalhães	Assistente em Administração

Junia Bastos Leite	Produtor Cultural
Lucas Vieira Pereira	Músico
Mauricio Lopes Neves Júnior	Assistente em Administração
Melanie Kelly C. Do Rosário	Auxiliar em Administração
Paulo Tiago Nascimento Barbosa	Cenotécnico
Rafael Santos Silva	Auxiliar em Administração
Rafael Tourinho Pereira	Assistente em Administração
Ricardo Neves Da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Roberto M. Argolo Pimenta	Assistente em Administração
Sandra Santana	Coreógrafa
Sara Sales Souza	Técnico de Tecnologia da Informação
Silvio Cesar Pinto Dos Santos	Contínuo
Tania Maria Do Nascimento Bispo	Coreógrafa
Wilton Raimundo B. Da S. Filho	Músico
TOTAL	26

FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS	
NOME	EMPRESA/Serviço
Ivonei Santana Santos	Maranata
Giovanni Lisboa dos Santos	Liderança/Limpeza
Carolina Rasteli Da Paixão	Liderança/Limpeza
Alex dos Santos Souza	Liderança/Limpeza
Matheus Araújo dos Santos	Liderança/Limpeza
Jaqueline Carvalho Silva	JSP/Portaria
Marcos Cristino Mendes Bacelar	JSP
Marcos Luz	JSP
TOTAL	08

3.2 Principais mudanças ocorridas no exercício referentes ao corpo docente e técnico

O técnico Roberto Argolo Pimenta afastou-se em outubro 2022 com licença sem vencimentos.

A entrada da servidora Maria Aparecida Santos Silva na equipe da Escola de Dança, exercendo suas funções na secretaria do PPGDança.

3.3 Capacitação profissional

Fernanda Barretto de São Pedro: Curso “Introdução aos Estudos sobre Memória e Identidade Institucional” promovido pela Coordenação de Desenvolvimento Humano, da PRODEP/UFBA, e ministrado pelo professor Fabiano Cataldo.

Ana Paula Zanandréa: Curso “Introdução à Libras” (60h), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Curso “Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Básico” (48h), ENAP; Curso “Noções básicas em primeiros socorros – Projeto de extensão Kids Save Lives UFBA” (04h).

Cristiano Santana Portela: Mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (PPGEISU) do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC); Apresentação do artigo “A Cultura com status de Pró-Reitoria: o caso da Universidade Federal do Cariri” no XVIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT), encontro híbrido; Curso “Estrutura de Gestão Pública” (30h), Instituto Serzedello Corrêa; Curso “Administração Pública e Contexto Institucional Contemporâneo” (20h), ENAP; Curso “Introdução à Audiodescrição” (40h), ENAP; Curso “Eventos Virtuais: da gestão à execução” (20h), ENAP; Curso “Lei nº 8112/90 e suas alterações” (40h), ENAP;

Daniela Bemfica Guimarães: Curso “Leitura Corporal / Co-contracção” (presencial/40h), Nereida Fontes Vilela (Belo Horizonte-MG); Curso “Leitura Corporal/ Especialização” (Presencial/ 40h), Nereida Fontes Vilela (Belo Horizonte-MG); Curso “Edição e Montagem em Cinema” (80h), Brainstorm Academy; Workshop “Dramaturgia: Quem tem medo das emoções?” (Presencial/16 h), com Ana Pais (Portugal-PT) - Escola de Dança da UFBA.

Paulo Tiago Nascimento Barbosa: Curso “Gamificação aplicada à transformação digital na administração pública” (25h), ENAP; Graduação finalizada em Tecnologia em Produção Cultural, UNICID; Pós-graduação em andamento em Docência e Prática das Artes Visuais, FOCUS.

Evane Oliveira Sena: Pós-graduação *lato sensu* em Administração do Setor Público (720h), Faculdade Integrada Instituto Souza.

4 INFRAESTRUTURA

Com a inauguração do novo prédio da Escola de Dança em abril de 2022, agora contamos com um total de 4.179,15m² de área, dividida em 08 salas de aulas práticas, 02 salas de aulas teóricas, 02 teatros, 03 laboratórios, um memorial, 02 salas de reunião, 02 refeitórios, além das áreas administrativas e de grandes átrios.

Algumas das novidades possíveis com o novo prédio foi a disponibilização de 18 gabinetes docentes, um refeitório exclusivo para o uso dos servidores, 07 salas voltadas para as coordenações e secretarias de colegiados de curso, e um setor administrativo mais amplo e agradável. Conseguimos também alocar um maior espaço para a Coordenação de Ações Artístico-acadêmicas (CAAA) e para o Memorial da Escola de Dança que agora possuem duas salas cada para uso laboral.

4.1 Laboratórios

4.1.1 LabTEX

O Laboratório Teatro Experimental funciona no espaço de mesmo nome e é coordenado pela Profa. Daniela Guimarães. Este se apresenta como espaço onde priorizam-se projetos de ensino, pesquisa, criação, extensão que tenham como interesse e necessidade o uso do Teatro Experimental como laboratório de investigações na relação entre Dança e outras linguagens como: Cinema, Vídeo, Fotografia, Música, Improvisação Cênica, Teatro, Iluminação, Cenografia, Tecnologia e Novas Mídias, entre outras. O “Corpolumen: redes de estudos de corpo, imagem e criação em Dança” é o grupo de pesquisa vinculado ao desenvolvimento do LabTEX.

4.1. 2 Lapac

O Laboratório de Pesquisas Avançadas do Corpo (LaPAC) é um espaço de pesquisa acadêmica no campo da dança em interface com as tecnologias digitais. Tem como principal função abrigar pesquisas desenvolvidas por professores cadastrados em um dos dois programas de pós-graduação da Escola de Dança: o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDAN) e o Programa de Mestrado Profissional (PRODAN). Abriga também pesquisas de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística vinculadas aos programas PIBIT, PIBIC, PIBIARTES.

Além disso, o LaPAC acolhe outras atividades, tais como aulas de pós-graduação e de graduação de componentes curriculares relacionados à dança digital e atividades dessa natureza supervisionadas por professores da casa.

Com o retorno gradual às atividades presenciais, em conformidade com o plano de biossegurança da UFBA com relação à pandemia do CoVID-19, o LAPAC reiniciou seus trabalhos no novo prédio da Escola de Dança. O LaPAC Virtual continua em funcionamento, com seus espaços virtuais abertos, mas foi priorizado o trabalho no modo presencial.

website: <https://www.lapac.online/>

canal

Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCfayicBZLbMNrmCNYBx7Nbw/featured>

rede social Instagram <https://www.instagram.com/lapacufba/>

plataforma de conferências Zoom

Finalizamos a mudança de sala, com uma limpeza e revisão de materiais. Equipamentos obsoletos e/ou danificados pelo tempo foram encaminhados ao Núcleo Administrativo para devidas providências. Ao tempo que foram solicitados novos equipamentos à Pró-Reitoria de Pós-graduação. Chegaram, assim, dois novos computadores e um laptop, 3 Adobe suítes, uma câmera de fotografia e uma câmera de vídeo profissional, o que minimizou o problema da falta de equipamentos nos dando uma melhor condição de abrigar nossos projetos e atividades.

4.2 Teatros

A Coordenação Artístico-Acadêmica (CAAA) organiza e produz o Teatro Experimental, espaço multiuso da Escola para apresentações artísticas, conferências, simpósios, aulas, etc. Além das atividades da Escola de Dança, o espaço é muito solicitado por outras unidades e por

peessoas externas à UFBA. É equipado com estrutura de box truss, luz cênica, aparelho de som, mesa de som digital e luz, poltronas móveis para os espectadores. O espaço foi remontado no começo de 2022 e passou por uma reforma elétrica em julho, necessária para colocar o teatro em uso para trabalhos cênicos. Contudo, ele encontra-se sem ar-condicionado operante, o que dificulta a realização de eventos. Cabe lembrar que a equipe esteve empenhada ao longo de 2022 para executar a última fase do projeto “Laboratórios Integrados das Artes - LIARTES”, que objetiva equipar este e outros espaços artísticos da UFBA, contribuindo com o NUPES-PROPCI para a realização dos relatórios faltantes e atualizando o orçamento original. Contudo, o projeto LIARTES segue pendente, o que retarda a execução de melhorias do espaço.

A CAAA também é responsável pelo Teatro do Movimento, que infelizmente encontra-se inoperante. O espaço permaneceu fechado durante os dois anos de isolamento social, estando agora em condições insalubres. Esta situação é prejudicada pela ausência de ar-condicionado funcionando ou de equipamentos de limpeza que possam higienizar o espaço efetivamente contra mofo e fungos. Deste modo, não foram realizadas atividades artístico-acadêmicas neste espaço, e aguardamos algum apoio da administração central para conseguir realizar uma pequena reforma que permita sua reativação.

4.3 Memorial

O Memorial da Escola de Dança da UFBA tem a finalidade de abrigar, apoiar e desenvolver pesquisas sobre a trajetória da Dança no Brasil, na Bahia e em especial, sobre a contribuição da Universidade Federal da Bahia para a produção do conhecimento em Dança, através da Escola de Dança da UFBA, tornando acessível ao público a sua trajetória, desde a criação em 1956, até os dias atuais. Pretende ainda permanecer interagindo, salvaguardando, promovendo e realizando ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, ao tempo real de suas realizações. Em termos gerais é a criação de uma plataforma colaborativa que aciona e acolhe a participação de pesquisadores, docentes, discentes, técnicos, egressos e interessados que com seus projetos e ações constituam um lugar de memória de sentidos plurais. Pretende ainda parcerias de instituições afins e desenvolver pesquisas sobre modos de historiografia em Dança na contemporaneidade.

Em abril de 2022 o Memorial de Dança, locado provisoriamente em uma sala cedida pela Biblioteca Reitor Macedo Costa, é transferido para o prédio da Escola de Dança da UFBA, onde atualmente e pela primeira vez, ocupa duas salas e um espaço multiuso. Nas duas salas

desenvolve as atividades administrativas, de orientação da equipe, de desenvolvimento de seus projetos e da organização e guarda documental do Acervo da Escola de Dança da UFBA. A sala multiuso, ainda em processo de organização é destinada a diferentes atividades: projeção de filmes, mostras, reuniões, aulas, palestras, leitura, entre outras.

4.4 Acessibilidade e Tecnologias Assistivas

O novo prédio veio com mais possibilidades de inclusão para pessoas com mobilidade reduzida. Contamos agora com elevador, rampa na entrada da Escola que facilita o acesso ao prédio e seis banheiros PcDs.

Para os eventos, dispomos de aparelhos de audiodescrição, porém infelizmente ele carece de manutenção para funcionar plenamente. Também seria importante a realização de um treinamento com as pessoas servidoras técnicas, terceirizadas e estudantes que integram a equipe da Escola para aprendizado de como se opera esta ferramenta.

O site da Escola de Dança, disponível na sua integralidade em Português, Inglês e Espanhol, conta também com a ferramenta VLibras do Governo Federal, que traduz os textos para a Linguagem Brasileira de Sinais. Três servidores técnicos realizaram nos últimos anos cursos sobre Acessibilidade e Libras, e incentivou-se as pessoas estudantes colaboradoras da CAAA a fazerem o mesmo. Os editais são constantemente revistos e atualizados, buscando uma comunicação inclusiva e acessível. Tenta-se, na medida do possível, utilizar as ferramentas de tecnologias assistivas na divulgação dos eventos, seja através de descrição de imagens com a hashtag “#PraCegoVer”, seja inserindo Texto Alternativo. Além disso, há o incentivo à utilização de ferramentas de acessibilidade nos trabalhos artísticos do Painel Performático.

4.5 Ações ou projetos de sustentabilidade desenvolvidos pela Unidade

A equipe da CAAA participa do “Projeto Horta-pomar”, sendo a técnica-administrativa Ana Paula Zanandréa consultora do projeto por sua experiência com agrofloresta. O projeto, ainda em fase inicial em 2022, visa revitalizar áreas internas da unidade com jardinagem, e externas através da implementação de um sistema agroflorestal na área do entorno da Escola de Dança. Este projeto seguirá em desenvolvimento no ano de 2023.

5 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Atividades de Ensino

Atualmente, a Escola de Dança oferece sete cursos de graduação e pós-graduação: Bacharelado e Licenciatura Diurno, Licenciatura Noturno, Licenciatura EAD, Mestrado e Doutorado Acadêmico (PPGDança) e Mestrado Profissional (PRODAN), com cinco colegiados.

5.1.1 Graduação

5.1.1.1 Bacharelado e Licenciatura Diurnos

Levando em conta o contexto da pandemia de COVID19 e a Resolução CONSUNI 07/2021, o Colegiado iniciou o seu processo de planejamento com o intento que as atividades presenciais fossem reestabelecidas de forma gradual, possibilitando que a sua comunidade acadêmica pudesse vivenciar um processo de reconstrução de seus hábitos cognitivos de ensinar/aprender de forma menos abrupta que aquela imposta pelas interdições repentinas da deflagração da pandemia da COVID-19. Nesses termos, optou-se por um planejamento híbrido entre componentes curriculares que foram ofertados inteiramente em caráter presencial e outros ofertados online.

Desse modo, com essa atenção dirigida ao processo de planejamento/orientação acadêmica/matricúla conseguimos saltar do número de 148 inscrições semestrais em 2021.2 para 183 matrículas no semestre letivo 2022.1. O semestre letivo teve início em 07 de março de 2022, com a entrada de 26 discentes da primeira lista do SISU. As atividades se iniciaram com uma semana de acolhida proposta pela Escola de Dança da UFBA e pela Reitoria, envolvendo a apresentação da Unidade, da sua estrutura de funcionamento, dos aspectos pedagógicos do curso e das políticas de permanência estudantil. Nesse mesmo semestre, foi realizada a cerimônia de Colação de Grau de 16 pessoas estudantes que concluíram suas atividades no semestre 2021.2.

Ainda no âmbito do semestre letivo 2022.1, sintonizando o Colegiado com a ação de seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, informamos o recebimento das diligências oriundas do Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD, processo relativo à Reestruturação Curricular do Curso de Licenciatura em Dança que se encontra no setor para prosseguimento de suas tratativas.

Outrossim, informamos a vacância naquele momento da presidência e vice-presidência do NDE, por falta de membros que dispusessem a assumir a atribuição, o que impactou no prosseguimento da Reestruturação Curricular do Curso de Licenciatura acima mencionado, bem como os trabalhos iniciais da reestruturação curricular do Curso de Bacharelado que também foi interrompido.

Por outro lado, relatamos que com a implantação da Resolução 02/2021 do CONSEPE o Colegiado precisou liderar uma reestruturação curricular emergencial, pois se compreendeu que a conversão automática para múltiplos de 15h desconfiguraria ainda mais o Curso de Licenciatura quando contrastado à Resolução CNE 02/2019. Nesse sentido, o Colegiado imergiu num processo de reestruturação curricular com vistas nessa adequação à legislação vigente, inclusive para atender ao processo de avaliação do MEC em curso. Importa dizer que embora esse processo de reestruturação tenha se iniciado em junho de 2022, ele prosseguiu até o final do exercício 2022, pois foi entendida a necessidade de tramitação no Conselho Acadêmico de Ensino, posta a natureza das alterações curriculares feitas que escapuliam do escopo de uma alteração curricular isolada simples.

O semestre 2022.2 deu-se início com a segunda edição do (IM)Pulso, seminário de graduação, e foi marcado pelo retorno total à presencialidade. Colaram grau, referente ao período letivo 2022.1, onze discentes. O processo de matrícula resultou em 166 discentes matriculados em 2022.2, número menor que no semestre anterior, mas considerado um bom resultado depois de três semestres total online e um quarto híbrido.

Da produção desse segundo semestre, pode-se destacar a conclusão do processo emergencial de reestruturação curricular com a aprovação em todas as instâncias das alterações propostas pelo Colegiado, gerando as seguintes matrizes curriculares:

2023.1 – Licenciatura em Dança: totaliza 3.300 horas, subdivididas em 2.625h de componentes obrigatórios dentre os quais constam 405h de Estágio Supervisionado e 420h de Prática Pedagógica como Componente Curricular; 375h de componentes optativos; 300h de atividade Curricular Complementar;

2023.1 – Bacharelado: totaliza 2420 (duas mil e quatrocentas e vinte) horas, subdivididas em 1860h de componentes obrigatórios, 360h de componentes optativos, 200h de Atividade Complementar.

5.1.1.2 Licenciatura Noturno

No exercício do ano de 2022 o Colegiado do Curso de Licenciatura em Dança – Noturno, atendendo à Resolução 07/2021 do Conselho Universitário (CONSUNI), restabeleceu todas as suas atividades presenciais, trabalhando sempre pelo compromisso fundamental e inegociável da UFBA com a saúde e segurança de nossa comunidade.

No ano de 2022, no Curso de Licenciatura em Dança – Noturno tivemos o ingresso de 31 estudantes: 20 vagas (Vestibular/SISU), 01 vagas (Egressos dos BI) e 10 vagas residuais, totalizando 194 alunos ativos no curso.

No semestre 2022.1, híbrido, tivemos 108 alunos inscritos, enquanto que em 2022.2 esse número foi de 101.

A coordenação do curso e todos os docentes envolvidos no projeto da Licenciatura em Dança Noturno mantiveram-se empenhados em oferecer à comunidade um trabalho comprometido e de excelência, dando especial atenção às especificidades do público atendido, buscando oferecer subsídios para atendimento às suas necessidades e características próprias.

5.1.1.3 Licenciatura em Dança – EAD

No exercício do ano de 2022 o Colegiado do Curso de Licenciatura em Dança – EAD trabalhou pelo compromisso fundamental e inegociável da UFBA com a saúde e segurança de nossa comunidade, diante da retomada das atividades presenciais nos polos.

O curso atende 39 estudantes matriculados no polo de Itabuna (em processo de conclusão do curso) e 112 estudantes nos polos de Barreiras, Brumado, Camaçari e Feira de Santana (nova turma). Para um maior acompanhamento do processo formativo das pessoas estudantes, tivemos 21 tutores trabalhando de forma presencial (nos polos) e à distância (no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA).

5.1.2 Pós-Graduação

5.1.2.1 PPGDança – Programa de Pós-Graduação em Dança - Acadêmico

O PPGDança - UFBA, considerando o seu caráter público, gratuito, inclusivo e de qualidade, tem a missão de produzir e disseminar os conhecimentos em Dança, implicados no fomento à pesquisa para a formação sólida de pesquisadores, docentes e profissionais artistas e gerar inserção social significativa.

O programa recebeu, em setembro de 2022, a nota 5 na Avaliação Quadrienal (2017-2020) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior/CAPES, fato que qualifica o PPGDança como “Programa Superior”.

Nosso curso de mestrado, ao final de 2022, tem 230 (duzentas e trinta) defesas de dissertação. O curso de Doutorado em Dança, no mesmo ano, completa seu primeiro ciclo de 4 (quatro) anos e tem uma Defesa concluída antes do final desse ciclo.

Em 2022, foram 17 professores permanentes, 04 colaboradores e 01 professora visitante perfazendo o corpo docente do programa. Já o corpo discente foi formado por 71 mestrandos e 68 doutorandos, sendo 32 bolsistas.

5.1.2.2 Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança - PRODAN

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança da UFBA (PRODAN) tem como público prioritário profissionais de Dança que buscam a Pós-Graduação *stricto sensu*, visando a qualificação em exercício - no mundo do trabalho e em outros contextos da sociedade.

Em 2022 tivemos 80 mestrandos, sendo que destes, até o final de dezembro deste ano, 27 concluíram o curso, diplomando-se como Mestres e Mestras em Dança. Fazem parte do corpo docente do programa 16 professores permanentes e 02 professoras colaboradoras.

5.1.3 Atividades compartilhadas entre o ensino de Graduação e Pós-Graduação

São bastante profícuas as relações entre Graduação e Pós-Graduação por meio das Atividades Obrigatórias curriculares Tirocínio Docente (Mestrado) e do Estágio Docente Orientado (Doutorado). Tivemos 16 ações de Tirocínio docente em 2022.2 e 15 de Estágio Docente

Orientado, nos mais variados componentes curriculares dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura (diurno e noturno) em Dança. Sete (7) discentes do tirocínio e do estágio também se envolveram com produções artísticas para o Painei em 2022.1.

5.1.4 Avaliação dos Cursos

5.2 Atividades de Pesquisa

5.2.1 Grupos de Pesquisa

1- Elétrico - Grupo de Pesquisa em Ciberdança

Primeira líder: Ludmila Pimentel e Segunda lider: e Mirella Misi

O "Elétrico - Grupo de Pesquisa em Ciberdança" é uma das ações desenvolvidas pelo LAPAC (Laboratório de Pesquisa Avançadas do Corpo) da Escola de Dança da UFBA. Este grupo terá como objeto central de pesquisa a dança contemporânea em interface com a linguagem das tecnologias analógicas e digitais, interativas ou não. Este grupo visa preencher uma lacuna existente na pesquisa e na graduação da Escola de Dança, já que almeja aprofundar e construir conhecimentos específicos na área de conhecimento relativa a dança e novas tecnologias, observando, mas também produzindo, essas novas formas contemporâneas híbridas; inserindo e contextualizando a Escola de Dança no ambiente tecnológico e digitalizado em que vivemos. O Grupo tem como finalidade a produção teórica, relacionada com questões relativas a Cibercultura e Ciberdança, e também a produção coreográfica sob forma de vídeos, instalações e espetáculos.

2 - Grupo Interinstitucional Corpo e Ancestralidade- GIP

Primeira líder: Lara Rodrigues machado

Estes grupos são focos articuladores de docentes e discentes, incluindo a graduação, bem como têm contribuído para a geração de conhecimento. Os Grupos de Pesquisa proporcionam encontros que visam o estudo acadêmico sobre Dança e abordagens correlatas. Os Grupos de Pesquisa promovem eventos, seminários construindo uma rede entre a Pós-Graduação e Graduação, não apenas nas apresentações de trabalhos artísticos e acadêmicos, mas, também, na organização dos mesmos. Com sua característica pautada na diversidade sem se afastar da dança como o foco geracional de conhecimento, o Programa de Pós-Graduação em Dança, mestrado e doutorado,

promove através dos seus grupos de Pesquisa a exposição de diferentes abordagens e seus eixos epistemológicos. Os Grupos de Pesquisa alimentam continuamente a produção de conhecimento em Dança através de ações permanentes.

3 – Grupo de Pesquisa Laboratório Coadaptativo LabZat

Primeira líder: Fabiana Dultra Britto e Segunda líder: Adriana Bittencourt Machado

A pesquisa dedica-se, desde 2006, ao estudo das relações de coimplicação entre pesquisa acadêmica e prática artística em Dança, instaurada na universidade a partir da inserção da Dança no sistema acadêmico de pós-graduação do Brasil, situando histórica e criticamente os aspectos históricos, epistemológicos, metodológicos e conceituais envolvidos nas 4 hipóteses até agora levantadas: da similaridade, da especificidade e da contradição e da coimplicação.

4 – PROCEDA - Políticas, Processos Corporeográficos e Educacionais em Dança

Primeira líder: Lúcia Matos e Segunda líder: Cecília Accioly

Criado em 2007, pela professora Leda Iannitelli, o PROCEDA tem três focos: processos corporeográficos, processos educacionais em dança e políticas públicas para a dança. Nesses treze anos teve vinte e cinco dissertações defendidas; seis monografias de especialização, vinte TCC de graduação, catorze iniciações científicas e duas bolsas Permanecer. A pesquisadora Leda Iannitelli produziu dez espetáculos, dois com prêmios em editais, com apresentações nacionais e internacionais e uma residência artística, nos EUA.

5 – Corponectivos em Danças

Primeira líder: Lenira Peral Rengel e Segunda líder: Carmen Paternostro Schaffner

O CORPONECTIVOS em Danças se organiza na pluralidade de conexões que cumprem caráter irreduzível entre uma e outra, todavia vinculadas a uma compreensão comum não dualista do corpo (corponectivo) e não dicotômica nas suas ações. As naturezas temáticas, conceituais e metodológicas das atuações do Corponectivos convergem no sentido de estar para (o sinal /), pois a singularidade somente tem ação efetiva quando não isolada. Os trabalhos do Grupo propõem a conexão dos sistemas Universidade/Sociedade como (com)vivência, e em (co)imbricamento de pesquisa/ensino/extensão. As linhas de pesquisas do CORPONECTIVOS têm

vocabulários que posicionam corpos em concretudes, de ação de teoria e de ação de prática, com a dança, nas cenas artísticas e educacionais, presenciais e virtuais, nucleada com as ciências cognitivas, a cognição situada e epistemologias de culturas não hegemônicas. Este núcleo flui em interesses-eixo como artes, corpos/contextos, dispositivos eletrônicos, enação, ensino/aprendizagem em todas as faixas etárias, filosofias, pensamento contemporâneo, éticas e políticas situacionais.

6 – UMBIGADA: Grupo de Pesquisa em Dança, Cultura e Contemporaneidade-GPDACCO

Primeira líder: Daniela Amoroso e Segundo líder Denilson Neves

O grupo de pesquisa em Dança, Cultura e Contemporaneidade GPDACCO-UMBIGADA nasceu no ano de 2012 como um grupo de estudos na Escola de Dança da UFBA, sob a coordenação da professora Daniela Maria Amoroso. Vinculado a esse grupo, foi realizado entre 2012 e 2014 o seguinte projeto de pesquisa: Configurações Estéticas em Danças do Brasil: o corpo em contextos de tradição e contemporaneidade, tendo sido contemplado com três bolsas de Iniciação Científica-PIBIC. Em 2015, o grupo inicia a partir da pesquisa de pós-doutoramento de Daniela Amoroso, o projeto: Do miudinho à umbigada: estudos dos passos e gestos do samba de roda no Recôncavo Baiano em processos de criação em dança. Em 2017, o grupo teve duas bolsistas PIBICs vinculadas ao projeto de pesquisa. Em setembro de 2019, iniciamos dois projetos de pesquisa. O primeiro intitulado DO MIUDINHO À PIZZICA AS MULHERES DANÇAM: INTERCULTURALIDADES, GESTOS E POÉTICA EM RITUAIS DE CURA, DEVOÇÃO E FESTA, para o qual a professora Daniela Amoroso recebeu bolsa de pesquisa CAPES-PRINT 3 meses; e o segundo: Rapadura, Urucum e Dendê procedimentos coreográficos em Dança, vinculado ao projeto de pesquisa de doutoramento de Denny Neves e do qual dois processos criativos Abois e Chão ser Tão já foram realizados. Atualmente, o grupo localiza seus estudos na grande área das Artes, especificamente na área das danças populares brasileiras. A repercussão de um grupo de pesquisa dedicado aos estudos das danças populares, sejam das expressões culturais rurais, urbanas, festivas, ou de caráter ritual, é o de aglutinar pesquisas que consolidam uma epistemologia ainda frágil na formação das artes em geral, ou seja, o entendimento da estética e da poética das culturas populares, especificamente relativas à dança e suas interdisciplinaridades. Os processos de criação a partir das estéticas populares que se

diferem e ao mesmo tempo se comunicam com as estéticas da dança contemporânea e mesmo moderna são bem vindos aos estudos do UMBIGADA.

7– Grupo Gira: Grupo de pesquisa em culturas indígenas e repertórios afro-brasileiros e populares.

Primeira líder: Amélia Vitória de Souza Conrado e Segundo líder: Fernando Marques Camargo Ferraz

O grupo fomenta a produção de conhecimento sobre os fazeres das artes e culturas indígenas, populares e da diáspora africana; seus desdobramentos no campo artístico, educacional e suas mediações e traduções na contemporaneidade. deseja promover a produção, registro e difusão de saberes poéticos, éticos, educacionais e políticos compartilhados pelas comunidades envolvidas nesse campo. Interessa em investigar as epistemes da cultura popular e indígena bem como as mediações desses saberes nos currículos institucionais; incorpora também os estudos dos saberes e fazeres engendrados pelas estéticas da diáspora negra no campo da dança e suas correlações históricas, filosóficas e antropológicas. Congrega professores doutores, mestres no brasil e exterior, além de alunos de doutorado, mestrado, mestrado profissional e iniciação científica (graduação) e também artistas e pesquisadores independentes em ações de pesquisa distribuídas em duas linhas: linha 1 - danças populares e culturas indígenas: mediações artístico-pedagógicas, traduções e produção de saberes. linha 2 - poéticas políticas negras, mediações entre tradição e contemporaneidade.

8 – ENTRE: Grupo de Pesquisa ENTRE: Artes e Enlaces

Primeira líder: Rita Ferreira de Aquino e Segunda líder: Ana Elisabeth Simões Brandão

O grupo de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações praticoteóricas de caráter multi, inter e transdisciplinar em arte, que abordem questões relacionadas a criação artística, educação, currículo, mediação, curadoria e participação social. São princípios do grupo: dialogia, cooperação, colaboração, complementariedade e solidariedade. Suas atividades promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulando Pós-graduação e Graduação com vistas a atuação junto a contextos artísticos, comunitários e de educação formal e não-formal, a partir da produção de conhecimentos e qualificação de sujeitos, contribuindo para a transformação crítica da sociedade em uma perspectiva emancipatória.

9 – Grupo de Pesquisa Ágora: modos de ser em Dança.

Primeira líder: Gilsamara Moura e Segunda líder: Márcia Virgínia Mignac da Silva

O Grupo de Pesquisa destina-se a acolher pesquisas relacionadas à Dança, Arte, Cognição e Política sob o conceito grego da Ágora que significa reunião, assembleia, espaço público, vasta localização. Assim como uma pequena cidade dentro de uma grande constelação UFBA. O Grupo de Pesquisa visa agregar artistas, pesquisadores, estudantes, pessoas ligadas à Cultura, comunidade em geral, contribuindo na formação acadêmica e ampliando pesquisas e estudos em Dança, a fim de colaborar com o crescimento da área de conhecimento Dança. Ligado à Universidade Federal da Bahia que tem 3 Graduações (incluindo EaD), Especialização, Mestrado e Doutorado em Dança, vimos atender, inclusive, à imensa demanda entre os pesquisadores, gestores e artistas de outras instituições para futuras colaborações.

10 – Grupo de Pesquisa CORPOLUMEN: Redes de estudos de corpo, imagem e criação em Dança

Primeira líder: Daniela Bemfica Guimarães

Trabalha na interação ensino, pesquisa e extensão com foco na produção artístico-acadêmica em Dança, ligando graduação, pós-graduação e artistas em geral interessados na investigação da Improvisação Cênica, da relação Dança e Audiovisual (Cinema e Vídeo) e da Educação Somática. Em um ambiente de reflexão e produção teórico-prática, o Corpolumen realiza diferentes ações: encontros de estudos, espaços de criação, oficinas, desenvolvimento de obras fílmicas, sessões de estudos e práticas semanais do Improlab-Corpolumen, publicação de livros, pesquisa e geração de material didático, traduções de textos e livros ligados às temáticas do grupo e eventos articulando Universidade e Sociedade.

11 – PORRA - Grupo de Pesquisa

Porra é palavra usada no cotidiano. Nas ruas, nas comunidades, nos corredores das instituições, nas conversas pelo celular. Porra escorre pelo vocabulário das pessoas pobres, ricas, das ditas famílias de classe média, do homem preto, da mulher branca, das travestis e transexuais e até na Língua de Sinais. Porra é interjeição, é sujeito, é substantivo feminino. Mas, apesar de seu constante uso em diversos contextos, porra é palavra chula, que não deve ser falada na frente das crianças. E não pode constar em

contextos formais, tampouco em textos acadêmicos. O grupo de pesquisa PORRA compreende a necessidade de criar modos de fazer transitar no contexto acadêmico pesquisas, criações artísticas e epistemologias com características porra. Epistemologias que emergem de falas e contextos subalternizados e nem sempre considerados como produção de conhecimento. Linhas de pesquisa: 1. Processos artísticos e/ou educativos em Dança: corpos, sexualidades e gêneros. 2. Processos educativos em Dança, corpos e periferias: movimentos de formação de si. 3. Processos artísticos e/ou educativos em Dança: corpos, infâncias e deficiências. Professores responsáveis: Profa. Dr. Lucas Valentim Rocha, Profa. Dr. Thiago Santos de Assis e Profa. Ms. Carlos Eduardo Oliveira do Carmo.

5.3 Atividades de Extensão

Durante o segundo semestre de 2022, foi oferecido o curso Alongamento e Fortalecimento com a servidora aposentada Sueli Ramos, voltada ao público em geral.

Foi realizado no MAM, promovido por uma mestranda do PRODAN, o projeto “Mandinga no Pé”, que oferecia aulas de capoeira para crianças de 04 a 15 anos.

5.4 Produções

Publicação “Dança”, revista do Programa de Pós-Graduação em Dança, que ao final de 2022 obteve qualitativo B1, no qualis periódico.

5.5 Eventos

Fórum Manifesto Arte Reage Ato I e Ato II (fevereiro)

Cartas para um Novo Tempo (abril de 2022) – Inauguração do prédio anexo da Escola de Dança;

38º Painel Performático da Escola de Dança - Edição Híbrida (junho).

VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (28/7 a 01/08/2022) – ANDA; Tema: Dança Como Insurgência e Criação de Outros Modos de Ser.

II (IM)PULSO – Seminário de Graduação (agosto)- ação artístico-pedagógica que visou a construção de um espaço de diálogos/reflexões em torno da Dança na interface com questões que envolvem o cotidiano do corpo docente e discente da graduação.

6ª Fórum Negro de Arte e Cultura (19 a 22 de outubro de 2022). Ocorrido na Escola de Dança/UFBA. Tema: Ibejiró: Arte e Culturas da Infância.

XIII Seminário do PPGDança (08 a 11 de novembro de 2022), com apresentações de pesquisas de docentes, discentes, pesquisas de pós-doutoramento.

Aulão Pelvika, com a exposição ENCRUZILHADA, trazendo a investigação entre diversos corpos, gêneros e idades, criando um corpo coletivo pélvico que pulsa, movimenta e se expressa, a partir das forças pélvicas que contagiam e são contagiadas pelas obras e pelo entorno do Museu de Arte Moderna.

3º Seminário de Pesquisas Implicadas PRODAN (08 a 11 de novembro de 2022), com foco na autoavaliação e no alinhamento multidimensional do Programa, contou com a participação de discentes, egressos e profissionais da Dança.

Memórias Coreográficas: Ciclo Odundê (novembro), comemorando os 66 anos da Escola de Dança da UFBA e trazendo a história do Grupo Odundê em seus 10 primeiros anos de existência, além de promover a recriação de quatro coreografias dos espetáculos Odundê e Didewa.

VII Gira Filosófica (ao longo do ano).

5.6 Grupo de Dança Contemporânea da UFBA (GDC)

O GDC – Grupo de Dança Contemporânea da UFBA na edição 2022 depois de audição pública em agosto 2022, iniciou a montagem do Projeto “COMO ACORDAR NOVOS DIAS” com cronograma previsto de 4 meses (de agosto a dezembro) para execução, incluindo apresentação de estreia. No entanto, o percurso de criação foi suspenso devido ao Manifesto nas Paredes da Escola de Dança, quando as diferentes ações da Escola de Dança, pedagógicas e artísticas, se voltaram para a discussão e diálogo do ocorrido. Até este momento o GDC havia tido aulas e ensaios por um mês e realizado a primeira mostra de processos entre elencos e coreógrafos, ou seja, concluído a parte 1 do Projeto. Na volta prevista, em meados de outubro, pelo atraso da chegada das bolsas de estudantes e do auxílio pesquisador para a produção da montagem, foi decidido pelo não retorno das atividades. Devido à chegada do aporte somente em novembro de 2022, optou-se pela transferência da execução do Projeto para 2023, uma vez que o período curto até as férias comprometeria novamente a realização das partes 2 e 3. Diante do acordo firmado com o elenco e coreógrafos, e pelo mês já trabalhado em 2022, o novo cronograma estabeleceu-se de fevereiro a abril de 2023, com estreia da obra prevista para o mês de maio.

5.7 Serviços prestados à Comunidade

6 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTRAINSTITUCIONAL

Durante o ano de 2022 o Memorial de Dança deu seguimento aos processos colaborativos com o Centro de Memória da Bahia da Fundação Pedro Calmon/SECULT, inaugurando uma nova parceria com o Museu de Arte Moderna da Bahia- MAM, através do convênio entre UFBA e MAM, do qual a Escola de Dança participa com o Memorial e o PRODAN. Com a finalidade de fortalecer as iniciativas para organização de acervos na UFBA, a equipe do Memorial de Dança inaugurou processos colaborativos com a Escola de Música e a Escola de Teatro. Diante do desafio de pensar e produzir acervo em Dança deu continuidade as ações com as Escolas da Ciência da Informação - ICI, Museologia, Faculdade de Comunicação – FACOM, além de estabelecer uma nova parceria com a Coordenação de Acervos da UFBA, que resultou em contribuição técnica na execução do Acervo da Escola de Dança em Curso.

Realizamos que no ano de 2022 houve um incremento em ações institucionais visando potenciais desdobramentos em parcerias internacionais. Partiu da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, através de seu Diretor Samuel Rego, o interesse na realização de uma parceria entre esta e a Escola de Dança da UFBA. A intenção inicial é a aproximação dos programas de pós-graduação de ambas as instituições, promovendo o intercâmbio de pessoas e saberes. Em novembro de 2022, para a abertura do III Seminário de Pesquisa Implicada do Mestrado Profissional em Dança – PRODAN, recebemos a comitiva da Escola Superior de Dança, composta pelo seu diretor, que integrou a mesa de abertura, e pelas Professoras Doutoras Maria José Fazendo e Madalena Xavier que realizaram uma experiência teórico-prática em dança intitulada Atlas Criativo: como uma ferramenta pedagógica no âmbito da criação coreográfica.

Também foi realizado, a partir da iniciativa do Consulado Geral da França em Recife, o intercâmbio com a Universidade Paris 8 de Saint-Denis, especificamente com o Curso de Mestrado em Projeto Artístico e Cultural Internacional. A professora Daniela Amoroso, da Escola de Dança da UFBA, em viagem financiada pelo Consulado, reuniu-se com o professor Arnaud Lisbonne na universidade Paris 8 para uma aula com seus alunos de mestrado, visto que há um interesse de alguns estudantes nas questões que abraçam as culturas afro-brasileiras. Posteriormente, ainda na França, foi realizada uma reunião para discutirem os termos do projeto de parceria. Foram assim encaminhadas as seguintes ações para 2023: uma reunião online com profissionais da área da dança da Cidade de Salvador para diagnóstico do contexto baiano de dança profissional; e um curso em modo online para alunos das graduações e pós-graduações da Escola de Dança da UFBA, com foco nos estudos no campo da produção cultural.

Também foram realizadas as seguintes ações de cunho artístico por parte da Professora Doutora Gilsamara Moura: produção do videodança “Insolência pós-abissal: a felicidade é possível”, com o Grupo Gestus e Crear en Libertad (Paraguai) <https://youtu.be/E9uRuED3vQ>; Residência Artística Internacional “Partilhas Insolentes” em Diogo, lugarejo do interior do Estado da Bahia; espetáculo Insolente do Crear en Libertad, em Assunção /Paraguai; realização do Festival Internacional de Dança de Araraquara, com a curadoria da própria Gilsamara Moura e do Ailton Krenak; e a Missão de Trabalho (CAPESPRINT) com Pinar Selek em Nice/França.

7 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

A CAAA, através do NATEX, foi beneficiada pelo Programa de Apoio aos Projetos Especiais (PAPE-NÚCLEOS DE EXTENSÃO) para pagamento de 01 (uma) bolsa anual para uma pessoa estudante que auxilie na produção dos eventos.

Os Painéis Performáticos (38º de 2022.1 e 39º de 2022.2) receberam apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para as montagens didáticas de final de semestre da graduação. O incentivo é em forma de auxílio estudantil para pessoas estudantes colaboradoras auxiliarem na produção e execução dos painéis semestrais.

A Escola de Dança recebeu em emenda parlamentar de bancada o valor de R\$ 30.000,00, destinado para despesas de material de consumo e serviços.

Pelo PAARTES (Programa Apoio às Artes), gerado pela PROPLAN e distribuído pela PROEXT, a Escola recebeu o valor de R\$ 85.000,00, distribuídos mensalmente para as bolsas de pessoas estudantes auxílios e professores pesquisadores. Esse valor repassado anualmente é destinado para as ações do Memorial de Dança da UFBA e para a montagem de Dança anual do Grupo de Dança Contemporânea (GDC-UFBA).

8 INTERNACIONALIZAÇÃO

No começo do ano a CAAA apoiou o Workshop “Quem tem medo das emoções?” (maio) da pesquisadora portuguesa Ana Pais, produzido pelo grupo Entre: Arte e Enlaces com parceria do grupo Corpolumen, através de divulgação, montagem do espaço e acompanhamento da atividade.

Em julho, recebemos o workshop “Práticas artísticas, subjetividades e imaginações: por uma ecologia de saberes e de ação”, ministrado por António Ângelo Vasconcelos (Portugal), atividade produzida pelo PPGMUS através do programa Capes Print.

Também em julho colaboramos com a Professora Visitante Cristina Rosa na realização da oficina “Artes Carnavalescas: Folia e Resistência na Diáspora”, com a Profa. Adanna Kai Jones, do Bowdoin College (Estados Unidos).

No segundo semestre, a CAAA auxiliou o Professor Antrifo Sanches na produção do bate-papo e da oficina de dança contemporânea “Linguajar”, do artista português João dos Santos Martins, de Portugal.

Para finalizar, estamos implicados na pré-produção da Conferência Simpósio da Dance Studies Association (DAS) “Atos radicais de tradução: mobilizando reciprocidades nas artes do corpo”, que será realizada em maio de 2023.

Em meados de 2022 tivemos como professor visitante do PPGDança a Prof.^a Dr.^a Cristina Fernandes Rosa da Universidade da University of Roehampton – Londres.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Definitivamente nosso relatório foi cumprido em suas metas e em termos institucionais podemos afirmar que procuramos seguir as recomendações e alinhamentos com a Administração Central da Universidade Federal da Bahia para o retorno gradual para as atividades presenciais. O ano 2022 foi um ano muito difícil para toda a comunidade principalmente as pessoas estudantes que sofreram enormemente pelos cortes orçamentários. O corpo técnico cumpriu bravamente seu trabalho bastante prejudicado pela falta de equipamento e inúmeros pedidos de manutenção foram acumulados no setor administrativo da Escola com processos Sipac que não puderam ser atendidos por falta de recursos na Sumai. Cabe as pessoas professoras da unidade o trabalho de equilibrar a sobrecarga de adoecimento físico e mental de pessoas estudantes e até mesmo adoecimentos entre os docentes altamente solicitados com o retorno presencial e ajustes necessários após longo período de pandemia e trabalho remoto.